



Universidade do Minho
Escola de Medicina

Plano de Atividades

2025

A.	Enquadramento Estratégico	1
	Missão	1
	Visão	1
	Organograma.....	1
	a Análise SWOT	2
	Pilares e Eixos Estratégicos	2
B.	Objetivos para 2025	5
	P1. Ensino	5
	P2. Investigação.....	8
	P3. Comunidade	10
	E1. Pessoas	10
	E2. Edifício	11
	E3. Organização	12
	E4. Comunicação	12
	E5. Financiamento	13
	25 Anos da Escola de Medicina	14
C.	Recursos Humanos	17
D.	Recursos Financeiros	18

A. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

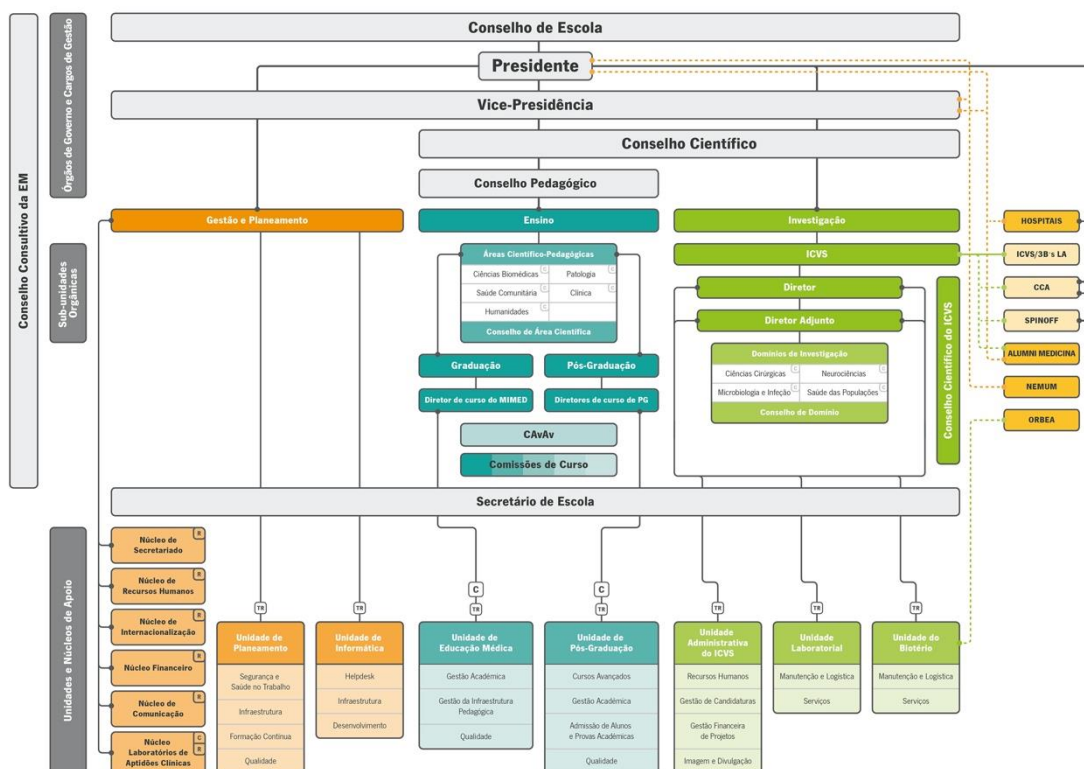
Missão

A Escola tem como missão produzir, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das ciências da saúde e domínios afins, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

Visão

Consolidar o seu perfil de excelência na formação de médicos peritos em ciência, arte e consciência, na cocriação de oportunidades para a diferenciação académica e autonomia técnico-profissional de clínicos, investigadores e profissionais com interesse nas ciências biomédicas por meio da investigação e sentido de serviço à comunidade.

Organigrama



Análise SWOT

(S)trengths	(W)eaknessess
• Qualidade do ensino • Corpo docente e investigador qualificado • <i>Outputs</i> de investigação • Parcerias com Unidades Locais de Saúde (ULS) • Currículo contemporâneo com foco em Competências • Internacionalização • Taxa de empregabilidade	• Distância aos centros de decisão política • Dificuldades intrínsecas à carreira docente para a contratação de clínicos de carreira • Infraestruturas e equipamentos • Burocracia Institucional
(O)pportunities	(T)hreats
• Expansão da formação pós-graduada • Investimento em tecnologias de simulação médica avançada (PRR). • Captação de financiamento externo através de projetos europeus (Horizon Europe, ERC Grants), parcerias público-privadas e doações. • Foco na saúde global e na medicina sustentável • Ensino médico em inglês • Centro Clínico Universitário	• Centro Clínico Universitário - Minho • Concorrência para iniciativas pós-graduadas • Ineficiências na tramitação de processos na contratação pública com execução financeira • Despesas não monitorizáveis na manutenção do edifício e gastos gerais • Instabilidade no financiamento público

Pilares e Eixos Estratégicos

A estratégia da Escola de Medicina da Universidade do Minho para o período de 2025 assenta em três pilares fundamentais: P1. Ensino; P2. Investigação; P3. Comunidade. Complementarmente, esta estratégia estrutura-se em cinco eixos essenciais: E1. Pessoas; E2. Infraestrutura; E3. Organização; E4. Comunicação; E5. Financiamento

Pilares Fundamentais

O Ensino (P1), tanto pré- como pós-graduado, é o alicerce da Escola de Medicina e distingue-se pelo seu reconhecimento nacional e internacional. A qualidade do ensino é sustentada por relações de confiança e coerência com instituições afiliadas, fomentando parcerias estratégicas que resultem em

benefícios mútuos (win-win). A promoção de um ambiente de excelência e inovação contribui para um sentimento de entusiasmo e orgulho, fortalecendo o compromisso dos docentes, estudantes e parceiros com a missão da Escola.

A Investigação (P2) é uma dimensão intrínseca da atividade universitária e assume um papel central na geração de conhecimento com impacto na prática clínica e na sociedade. A Escola de Medicina, através do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), mantém o compromisso de produzir ciência de elevada qualidade, com impacto tangível na melhoria da saúde e do bem-estar das populações, reforçando a sua posição como referência nacional e internacional.

O compromisso com a Comunidade (P3) reflete a ambição da Escola de Medicina em garantir que a sua atividade académica e científica gere benefícios concretos para a sociedade. O impacto da Escola transcende os muros da Universidade, consolidando o seu reconhecimento pelos pares, pelas instituições de saúde e pela sociedade civil, através da formação de profissionais altamente qualificados e do desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da Medicina.

Eixos Estratégicos

Pessoas (E1): O capital humano é o ativo mais valioso de qualquer instituição de ensino. Assim, a Escola de Medicina procura criar um ambiente que promova a motivação, o desenvolvimento profissional e a valorização dos seus docentes, investigadores, estudantes e colaboradores, potenciando a sua eficácia e compromisso com a missão da Escola.

Infraestrutura (E2): O edifício da Escola de Medicina e os seus equipamentos são determinantes para a qualidade do ensino e da investigação. A manutenção e modernização contínua das instalações são essenciais para garantir um ambiente propício à aprendizagem, à inovação e à excelência académica.

Organização (E3): O planeamento estratégico e a otimização dos processos internos são fundamentais para assegurar a qualidade e eficiência das atividades da Escola. O alinhamento com os procedimentos institucionais da Universidade do Minho e a implementação de boas práticas de gestão contribuem para uma organização mais ágil, transparente e eficaz.

Comunicação (E4): A comunicação interna fortalece a coesão institucional e fomenta um espírito de unidade entre os diferentes atores da Escola de Medicina. Simultaneamente, a comunicação externa é essencial para consolidar o reconhecimento da Escola como um centro de excelência no ensino e na

investigação em saúde, promovendo a sua visibilidade e impacto junto da comunidade científica, académica e da sociedade em geral.

Financiamento (E5): A sustentabilidade financeira é imprescindível para assegurar a qualidade das atividades de ensino, investigação e inovação. A diversificação das fontes de financiamento, a captação de recursos competitivos e a gestão eficiente dos recursos disponíveis são aspetos centrais para garantir a continuidade e o crescimento da Escola de Medicina.

A estratégia da Escola de Medicina da Universidade do Minho para 2025 visa reforçar a sua posição de referência no ensino e investigação médica, assegurando um impacto positivo e duradouro na comunidade. Assente em pilares sólidos e eixos estratégicos bem definidos, esta visão orienta a Escola para um futuro de inovação, excelência e compromisso social.

B. OBJETIVOS PARA 2025

P1. Ensino

Objetivo Estratégico 1: Consolidar a Escola como centro de formação e diferenciação de excelência e inovação pedagógica.

Objetivo operacional 1: Consolidação da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Reflexão crítica sobre as alterações necessárias a implementar nas Unidades Curriculares que funcionaram três vezes (TPP, PP, PerP, Minors/ Majors, Projetos 1, 2 e 3)	Número de iniciativas formais de discussão	≥ 1
Preparação do processo de PERA (Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados) para submissão à A3Es	Finalização do guião de autoavaliação da A3Es	Aprovação no Conselho Pedagógico e Conselho Científico Aprovação na Comissão Pedagógica do Senado Académico

Objetivo operacional 2: Avaliação do impacto da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparação de metodologias que avaliem o impacto do MinhoMD nos diferentes <i>stakeholders</i>	Criação de grupo de trabalho	2º semestre

Objetivo operacional 3: Implementar o recrutamento e integração de estudantes internacionais no MinhoMD

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Criar um grupo de trabalho	Criação de grupo de trabalho	1º trimestre
Desenvolver o processo de candidatura e seleção adaptado para estudantes internacionais	Aprovação no Conselho Científico	Publicação do concurso de estudantes internacionais
Desenvolver e implementar um plano estratégico de divulgação internacional	Número de candidaturas internacionais recebidas por ano	Taxa de ocupação de 100% das vagas disponibilizadas

Objetivo operacional 4: Monitorizar a implementação de 3 Novos Ciclos de Estudo (NCE): Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Consolidar a implementação dos 3 NCEs	Número de candidatos a cada NCEs	Metade do número de vagas autorizadas pela A3Es para cada NCE

Objetivo operacional 5: Promover a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Manutenção de oferta no âmbito da Aliança UMinho	Número de candidatos aos cursos	75% do número de vagas disponíveis para cada curso
Criação de cursos no âmbito do projeto UMinho Mais Digital – Competências para o Futuro	Número de cursos	3

Objetivo operacional 6: Aumentar as oportunidades de formação em ambiente de simulação e com recurso a inteligência artificial e/ou realidade aumentada

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Ampliar o Laboratório de Aptidões Clínicas	Plano de ampliação	1º semestre
	Aquisição de material e equipamentos	2º semestre

Objetivo Estratégico 2: Aprofundar e ampliar a ligação às Unidades de Saúde e Hospitais Afiliados

Objetivo operacional 7: Ampliar a rede de unidades hospitalares (públicas e privadas) parceiras na receção dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Finalizar a criação de novos protocolos com Unidades Hospitalares	Número de novos protocolos	≥ 1

Objetivo operacional 8: Divulgar e promover o regime contrapartidas.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Divulgar as contrapartidas de ser supervisor e tutor clínico da EM	Número de inscrições no programa de doutoramento em Medicina por médicos das ULS	≥ 4 supervisores ou tutores clínicos inscritos no Doutoramento em Medicina, beneficiando do regime de contrapartidas
Estimular a inscrição dos supervisores e tutores clínicos no Doutoramento em Medicina		

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a integração e o apoio prestado aos estudantes pré e pós-graduados da Escola de Medicina.

Objetivo operacional 9: Consolidar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Integração e Desenvolvimento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Alargar o horário para funcionamento	Horário	≥ 6 períodos semanais de 3 horas
Promover a divulgação da missão e atividades do NID	Ações de divulgação	24
Estabelecer protocolos com entidades parceiras de acordo com a missão do NID	Número de novos protocolos	≥ 1 protocolo
Definir plano de acolhimento de estudantes internacionais	Atividade de acolhimento dedicada a estudantes internacionais Desenvolvimento de sistema de tutoria com estudantes e/ou docentes nacionais.	≥ 1 atividade 1 programa de tutoria

Objetivo operacional 10: Monitorizar o impacto das atividades desenvolvidas pelo NID no bem-estar e sucesso académico dos alunos de pré e pós-graduação.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparação de metodologias que avaliem o impacto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de apoio	Submissão de processo de monitorização à Comissão de Ética da UM	2º semestre

Objetivo operacional 11: Promover o reconhecimento e integração dos estudantes de 2º e 3º ciclos na Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Apoiar a realização de um Retiro de Pós-Graduação organizado pelos alunos dos cursos de Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina.	Número de eventos Número de participantes no evento	1 evento 60% dos alunos participar no evento

P2. Investigação

Objetivo Estratégico 4: Alcançar reconhecimento como Centro de Investigação de Excelência

Objetivo operacional 12: Estimular o aumento da qualidade de artigos científicos publicados em revistas com avaliação por pares

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover a publicação de artigos em revistas Q1	Número de artigos publicados em revistas Q1	70% dos artigos publicados em revistas Q1
Promover a publicação de artigos IF>10	Número de artigos publicados	30
	Número de artigos publicados (1º ou último autor)	15

Objetivo operacional 13: Promover um crescimento do número de propostas submetidas, e respetiva competitividade dos investigadores do cluster da EM, no âmbito do Horizonte Europa (incluindo o European Research Council)

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Parcerias estratégicas com empresas de consultoria	Número de candidaturas submetidas	15
	Número de candidaturas aprovadas	2
	Financiamento sob coordenação do cluster EM	1M€

Objetivo operacional 14: Diminuição da precariedade dos vínculos laborais de pessoal investigador

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Programa de Contratação de investigadores para a carreira docente/investigador	Número de novas posições Investigador Auxiliar – FCT Tenure	3
	Número de novas posições – Professor Auxiliar – FCT tenure	1

Objetivo operacional 15: Dinamizar a interação com a sociedade

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Eventos de divulgação científica	Número de eventos	66
Interação com os media	Número de reportagens, notícias e artigos de opinião	70
Visitas a Escolas do Ensino Básico e Secundário	Número de visitas	10
Visitas ao ICVS	Número de visitas	10

Objetivo operacional 16: Assegurar a atempada execução financeira de todos os projetos de investigação com financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Acompanhamento da execução financeira junto da reitoria	Execução Financeira	90%

Objetivo Estratégico 5: Desenvolvimento de infraestruturas de apoio à investigação

Objetivo operacional 17: Melhorar estrutura de apoio técnico-administrativo do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Reforço da estrutura PTAG-ICVS através de financiamento competitivo	Número (total) de PTAGS	20
	Número (total) de Contratos de Trabalho	18
	Estabelecimento de Gabinete de Apoio – <i>Pre-Award</i>	1

Objetivo operacional 18: Reforço da infraestrutura física do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de candidaturas a programas de re-equipamento/aquisição de grandes equipamentos	Número de grandes Equipamentos	1
	Número de novas infraestruturas	1

P3. Comunidade

Objetivo Estratégico 6: Promover visibilidade e reconhecimento da Escola

Objetivo Operacional 19: Fomentar iniciativas de acolhimento da sociedade civil

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover visitas presenciais às instalações da Escola	Nº de visitantes	>450 estudantes

Objetivo Operacional 20: Investimento na internacionalização

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover a mobilidade de pessoas	Número de pessoas em mobilidade (<i>In e Out</i>)	>30
Aumentar o número de parceiros	Nº de protocolos europeus	>20
	Nº de protocolos internacionais	>10

E1. Pessoas

Objetivo Estratégico 7: Motivar e reforçar funcionários da comunidade da Escola

Objetivo Operacional 21: Implementar Regulamento Orgânico da Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Avaliação de implantação de um Regulamento Orgânico da Escola de Medicina	Proposta	1

Objetivo Operacional 22: Promover qualificação de todo o pessoal da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de ações de Formação Profissional para PTAGs externas	Nº de inscrições (entre os PTAGs) em eventos de formação externas	45

Objetivo Operacional 23: Aumentar o bem-estar e sentido de pertença na Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Realização de reuniões Presidência da Escola com NEMUM e outras estruturas associativas de alunos ligadas à Escola	Número de reuniões anuais	15
Realização de reuniões da Presidência da Escola com PTAGS	Número de reuniões anuais	2
Realização do retiro dos PTAGS	Número de eventos	1
Promoção de iniciativas convívio para toda a comunidade	Número de eventos	5

E2. Edifício

Objetivo Estratégico 8: Assegurar condições necessárias aprazíveis de trabalho na EMUM

Objetivo Operacional 24: Dinamização o “Espaço de Convívio Ciência, Artes e Humanidades”

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de ações <i>bottom up</i>	Nº de iniciativas	30

Objetivo Operacional 25: Atualização do mapeamento de funcionalidades dos espaços da Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Melhoramento do espaço de refeições do 2 piso.	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao final 1º trimestre

Objetivo Operacional 26: Identificação de espaços críticos para climatização

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Melhoramento dos espaços problemáticos relativamente à sua climatização	Percentagem de espaços monitorizados	100%

Objetivo Operacional 27: Manutenção da sala de convívio de alunos

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Melhoramento das salas de estudo e convívio dos estudantes	Percentagem de concretização do espaço	100% até ao 1º trimestre

Objetivo Operacional 28: Disponibilização de um conjunto de ferramenta online para formação da comunidade EM em segurança

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Pacote de ferramentas online sobre segurança	Percentagem de concretização	100% até ao 1º trimestre

E3. Organização

Objetivo Estratégico 9: Garantir sistemas de gestão alinhados com a estratégia e os processos

Objetivo Operacional 29: Processo de entrada e saída de colaboradores da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Elaboração do Manual de <i>inboard</i> e <i>outboard</i>	Percentagem	80%

Objetivo Operacional 30: Formação Contínua em Educação Médica para Docentes

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Ampliar o Programa de Formação Contínua em Educação Médica para Docentes	Número de cursos adicionais	5 até ao 4º Trimestre

E4. Comunicação

Objetivo Estratégico 10: Promover a marca Escola de Medicina do UMinho

Objetivo Operacional 31: Avaliação da imagem da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de uma newsletter	Data de implementação	1 newsletter/trimestre

Objetivo Operacional 32: Materiais de divulgação e promoção da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Criação e renovação de materiais de divulgação e promoção da Escola	Percentagem de renovação	50% até ao 4º Trimestre

Objetivo Operacional 33: Comunicação interna

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Elaboração de plano de comunicação Interna	Data de implementação	60%

Objetivo Operacional 34: Promover a atividade das redes sociais associadas à Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Dinamização das Redes Sociais	Percentagem de visualizações	+10%

E5. Financiamento

Objetivo Estratégico 11: Sustentabilidade, previsibilidade, margem para investimento

Objetivo Operacional 35: Melhoria dos espaços de aula

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Upgrade multimédia no A0.01	Implementação	1º semestre

Objetivo Operacional 36: Gerir/minimizar despesas

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Monitorização das despesas gerais com Edifício	Monitorizar mensal das diferentes despesas gerais com Edifício	4º trimestre

Objetivo Operacional 37: Identificar novas fontes de financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Execução do PRR para o centro de simulação	Monitorizar a contratação do projeto e da empreitada	100 %

25 Anos da Escola de Medicina

Este ano, a Escola de Medicina comemora 25 anos. Ao longo destes anos, a Escola de Medicina e o seu instituto de investigação têm-se destacado pelo seu dinamismo e carácter inovador, afirmando-se como um espaço de liberdade e diversidade, onde a curiosidade é incentivada. Aqui, a informação transforma-se em conhecimento, proporcionando a todos os que se formam e se especializam nesta instituição uma sólida autonomia técnico-profissional. Este momento representa, assim, uma oportunidade para celebrar o percurso da Escola, homenagear o seu legado e traçar, com confiança, os próximos passos para o futuro. Dessa forma, o programa de comemorações terá a duração de um ano decorrendo durante o ano de 2025.



PROGRAMA COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA ESCOLA DE MEDICINA





PROGRAMA COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DA ESCOLA DE MEDICINA



C. RECURSOS HUMANOS

Sendo os recursos humanos um dos pilares estratégicos da Escola de Medicina, está previsto um reforço/investimento nesta rubrica, que a tabela abaixo detalha por carreira/tipo de contrato.

Recursos Humanos em 2024 e Previsão para 2025

Recursos Humanos	Existentes em 2024	Estimados 2025
Docentes	121	133
Docentes de Carreira	24	27
Regime de Exclusividade	13	16
Regime de Tempo Integral	11	11
Docentes Convidados (ETIs)	97 (32,25)	106 (33,68)
Regime de Tempo Integral	1	0
Regime de Tempo Parcial	96	106
Investigadores	46	50
Investigadores de carreira	9	12
Investigadores a termo	37	38
Bolseiros	38	40
PTAGs	49	49
Total	254	272
Supervisores clínicos	82	82
Tutores clínicos	1197	1197

D. RECURSOS FINANCEIROS

Orçamento por Unidade		Escola de Medicina	
Componentes	Orçamento Final 2025	Orçamento (Final) 2024	
Receita	15 284 276,00	13 214 126,00	
Orçamento do Estado	6 207 762,00	5 984 294,00	
Orçamento do Estado PREVPAP	183 933,00	0,00	
Propinas e outras taxas	1 569 195,00	1 214 209,00	
Transferências I&D	7 173 189,00	5 942 109,00	
Recebimentos I&D	5 618 418,00	4 392 603,00	
Recebimentos para parceiros	156 635,00	74 975,00	
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 398 136,00	1 474 531,00	
Vendas e prestações de serviços	109 516,00	33 473,00	
Outras transferências	0,00	0,00	
Recebimento serviço docente	40 681,00	40 041,00	
Despesa	15 030 516,16	12 032 274,00	
Recursos humanos	8 736 189,00	7 088 599,00	
Recursos humanos OE+RP	4 966 920,00	4 460 428,00	
Recursos humanos I&D	3 769 269,00	2 628 171,00	
Bolseiros (RH)	435 651,00	521 064,00	
Bolseiros Investigação (RH) OE+RP	0,00	10 446,00	
Bolseiros Investigação (RH) I&D	435 651,00	510 618,00	
Gastos gerais	1 363 312,00	1 373 344,00	
Seguros de acidentes de trabalho	16 546,00	10 871,00	
Seguros de bolseiros	289,00	565,00	
Medicina no trabalho	4 599,00	9 574,00	
Licenças MCA e IBM	42 475,00	24 791,00	
Comunicações	4 487,00	1 138,00	
Água	78 395,00	53 040,00	
Eletricidade	674 298,00	723 863,00	
Gás	66 464,00	71 238,00	
Higiene e limpeza	189 794,00	197 917,00	
Segurança	267 447,00	270 086,00	
Seguro multirriscos edifícios	6 321,00	5 523,00	
Seguro recheio edifícios	2 339,00	2 606,00	
Seguro escolar	5 358,00	2 132,00	
Acreditações A3ES	4 500,00	0,00	
Outros gastos gerais não imputados	0,00	0,00	
Despesa a executar na GV - OE+RP	1 753 925,81	1 277 783,00	
Aquisição de bens e serviços OE+RP	1 084 048,81	658 736,00	
Bolseiros Investigação OE+RP (GV)	0,00	0,00	
Ajudas de Custo (RH) OE+RP	9 272,00	9 047,00	
Empreitadas RP	26 000,00	0,00	
Transferências para out. ent.	634 605,00	610 000,00	
Despesa a executar na GV - I&D	2 736 071,35	1 766 117,00	
Aquisições de bens e serviços I&D	1 998 607,35	1 651 289,00	
Bolseiros Erasmus I&D	0,00	0,00	
Bolseiros Investigação I&D (GV)	32 000,00	28 900,00	
Ajudas de Custo (RH) I&D	16 621,00	10 953,00	
Empreitadas I&D	532 208,00	0,00	
Transferências para parceiros I&D	156 635,00	74 975,00	
Pagamento serviço docente	5 367,00	5 367,00	
Resultado	253 759,84	1 181 852,00	

O orçamento global da Escola de Medicina para o ano de 2025 regista um aumento na ordem dos 2 milhões de euros. Este crescimento financeiro deve-se, em grande parte, ao contributo dos PRRs direcionados para as receitas de Investigação & Desenvolvimento. No entanto, há um PRR específico que se centra na modernização das ferramentas de ensino, além dos aumentos provenientes do Orçamento do Estado e das propinas.

A manutenção do novo modelo de financiamento das Instituições de Ensino Superior, iniciado em 2024, é fundamental para assegurar a estabilidade financeira da Escola de Medicina.

No que respeita às despesas, destaca-se o reforço da verba destinada aos recursos humanos (abrangendo todas as carreiras), o aumento dos montantes disponíveis para aquisição de bens e serviços, tanto no âmbito do OE+RP como do I&D, e a manutenção do valor atribuído aos Gastos Gerais, cuja análise detalhada exige fundamentação adicional por parte dos serviços técnicos da Universidade do Minho.

A Presidência considera que estas mudanças representam um avanço significativo e dificilmente reversível na consolidação do financiamento da Escola de Medicina a médio e longo prazo. Espera-se que a execução financeira dos projetos de investigação e das iniciativas presidenciais possa agora ser ampliada, tornando-se mais ágil e eficiente.

Escola de Medicina janeiro de 2025

Presidência da Escola de Medicina